



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 28 e 30/05/2016



Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro realiza curso para ambulantes que trabalharão no Forró Siri 2016

A Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, por meio da Secretária da Cultura, promoveu, no dia 17 desse mês, um curso para os ambulantes que irão comercializar produtos durante o Forró Siri 2016. O curso, realizado em parceria com a Vigilância Sanitária e o Ministério Público, ocorreu no auditório da Secretaria da Saúde e reuniu os quase 800 ambulantes cadastrados para trabalhar na festa.

O secretário da Cultura, Carlos Almeida, falou da importância do curso. "Esse curso que fazemos todos os anos é para orientar os ambulantes, ou seja, os vendedores que atuarão no Forró Siri, donos de bares e vendedores de alimentos sobre o que deve ser vendido e o modo correto do manuseio dos produtos, principalmente no tocante à venda de bebidas alcoólicas a crianças e adolescentes. Para isso, temos a participação do Ministério Público para orientar sobre a responsabilidade deles de não vender esses produtos a menores de 18

anos. Também contamos com a Vigilância Sanitária para orientar sobre o que pode ser feito e o que não pode, o que pode ser vendido, quanto à qualidade dos alimentos e outras coisas mais que são necessárias. Cada vendedor assina um termo de responsabilidade assumindo compromisso com a Secretaria da Cultura, com a Vigilância Sanitária e com o Ministério Público".

Durante o curso, a Vigilância Sanitária passou aos ambulantes orientações sobre as boas práticas de manipulação de alimentos, ensinou a forma correta de acondicionar bebidas e alimentos, e também enfatizou a importância do uso de equipamentos como luvas, toucas e sacos de lixo durante o manuseio dos alimentos e no ato da venda.

A coordenadora da Vigilância Sanitária de Socorro, Clauderci Dantas, falou sobre o papel da Vigilância Sanitária. "Essa é uma ação que está no Plano de Metas da Vigilância. Tem como objetivo esclarecer aos ambulantes os seus direitos

e deveres com relação à população. É para evitar doenças transmitidas por alimentos contaminados, para orientar, esclarecer e colocar a responsabilidade na mão deles. Eles vão vender alimentos, mas que tem que ser produtos seguros. Então, o objetivo principal é reduzir os riscos e danos à saúde. Essa é a finalidade da Vigilância Sanitária no dia a dia e, nesses eventos, aproveitamos para reunir os feirantes e os ambulantes para esclarecer essas questões", explicou.

Na oportunidade, os ambulantes também ouviram o promotor de Justiça da Vara da Criança e do Adolescente, Luís Fausto Valois, que fez um alerta quanto à proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos. "Há alguns anos nós participamos desse curso de capacitação para os ambulantes que vão trabalhar no Forró Siri cujo objetivo, juntamente com o Município e a Promotoria de Justiça da Infância e do Adolescente, é garantir a proteção integral das crianças

e adolescentes que estarão no Forró Siri. Primeiro na responsabilidade primária, que é dos pais, de não deixarem seus filhos sozinhos na festa, principalmente os menores de 12 anos. Aqueles adolescentes que estiverem na festa, é importante que estejam acompanhados de um adulto, que portem um documento de identificação, e que os pais orientem e fiscalizem para que não utilizem bebidas alcoólicas. Além disso, o grande parceiro nosso é o comerciante. Uma vez que o art. 81 do ECA prevê que não se deve vender bebidas alcoólicas a crianças e adolescentes, o que o art. 243 prevê como crime punido com pena de reclusão. Então, é interessante que o comerciante seja o multiplicador, evite e não permita a venda de bebidas alcoólicas a esses jovens. Na dúvida, peçam um documento de identidade. Quem observar alguém comprando bebida e entregando a uma criança e/ou um adolescente deve acionar o Conselho Tutelar, o agente de proteção

ou a polícia para que o autor seja responsabilizado pelo ato", alertou o promotor Luís Fausto.

COMERCIANTES CONSCIENTES

A comerciante Maria Gisélia Pereira, que monta uma barraca de drinks no Forró Siri desde a primeira edição da festa, enfatizou a necessidade dos comerciantes participarem do curso. "Participo todos os anos desse curso, pois é muito importante. Aqui aprendemos como manipular os alimentos e também chamam a nossa atenção para ficarmos sempre alerta e não vender bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, senão nós que sofreremos as punições", disse.

Vendendo alimentos como cachorro-quente e acarajé no Forró Siri há mais de oito anos, a comerciante Acácia Maria dos Santos também está consciente de que é preciso manipular os alimentos da maneira correta. "É muito importante para a saúde das pessoas que a gente saiba como fazer os temperos e preparar os alimentos que vamos vender para que ninguém seja prejudicado", completou.